

Estamos NA LUTA

Cachoeira não escapa do preço cobrado pela pandemia no Índice de Desenvolvimento Socioeconômico

Depois de um crescimento, seguido da manutenção do indicador, Cachoeira do Sul apresentou baixa no Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese). Foi o preço cobrado pela crise sanitária do coronavírus que assolou o planeta. A nova versão do estudo, de 2023, tem como base dados oficiais de 2020, justamente o primeiro ano da pandemia do coronavírus.

Cachoeira tem, neste momento, um Idese de 0,723 (em uma escala de zero a um). O índice, que em 2019 tinha ficado em 0,726 em Cachoeira, considera três indicadores, educação, saúde e renda, e é calculado pela Secretaria Estadual de Planejamento do Rio Grande do Sul. Significa que Cachoeira está lutando e já ultrapassa 70% da expectativa.



SUBIDA NO RANKING

Apesar da baixa registrada em seu indicador, Cachoeira subiu de posição no ranking gaúcho do Idese, da 374ª para a 359ª, o que ocorreu devido a quedas de maiores proporções em desempenhos de outras cidades. Nos indicadores individuais, Cachoeira melhorou sua performance em educação (de 0,744 para 0,749) e em saúde (de 0,775 para 0,789). Já em renda foi registrada uma queda, de 0,659 para 0,632.

RS TAMBÉM CAIU

O Idese considera dados como taxas de reprovação e notas de alunos em testes aplicados pelo governo federal nos estudantes de escolas públicas, o produto interno bruto (PIB), a criação de vagas no mercado de trabalho e taxas de mortalidade infantil e materna e de crianças nascidas com baixo peso. A queda no Idese referente a 2020 foi registrada em praticamente todo o Rio Grande do Sul. O índice médio do estado ficou em 0,768, uma baixa de 1,4% com relação ao 0,776 de 2019.